

Informe técnico

Instituições Geriátricas e os riscos associados à COVID-19: Casas de Repous (CR); Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) e demais serviços com atendimento a idosos, como Centro Dia para Idosos e Comunidades Terapêuticas (CT)

Geriatric Institutions and the risks associated with COVID-19: Rest Home; Long Term Institutions Permanence for the Elderly and other services with care for the elderly, such as the Day for the Elderly and Therapeutic Communities

Divisão Técnica de Serviços de Saúde - SERSA. Centro de Vigilância Sanitária. Coordenadoria de Controle de Doenças. Secretaria de Estado da Saúde. São Paulo, Brasil.

O Centro de Vigilância Sanitária – CVS, em atenção a atual pandemia causada pelo Novo Coronavírus (COVID-19) e considerando a incidência da infecção sobre a população idosa, conforme demonstrado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), em atenção ao Protocolo de Tratamento do Novo Coronavírus do Ministério da Saúde, e às diretrizes internacionais da consolidação proposta pelo *HelpAge International*, adaptadas pelo Centro Internacional de Longevidade ILC - Brasil, este CVS propõe medidas orientativas com o objetivo de minimizar possíveis agravos à saúde dos idosos.

Ambientes:

Os ambientes devem ser mantidos arejados, com janelas abertas, espaçamento mínimo de dois metros entre as camas/poltronas, e devem ser adotadas rotinas regulares de limpeza e desinfecção do mobiliário com álcool a 70° ou produto similar, além de objetos e superfícies tocados pelos idosos e funcionários, tais como: camas, poltronas, maçanetas, corrimãos, mesas e cadeiras de uso comum.

Os princípios básicos para tal ação estão descritos no Manual da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) (2015) para

a Limpeza e Desinfecção de Superfícies, destacando-se:

- Medidas de precaução, bem como o uso do equipamento de Proteção Individual - EPI, que devem ser apropriadas para a atividade a ser exercida e necessárias ao procedimento;
- Não varrer superfícies a seco, pois esse ato favorece a dispersão de microrganismos que são veiculados pelas partículas de pó. Utilizar varredura úmida que pode ser realizada com *mops* ou rodo e panos de limpeza de pisos;
- Para a limpeza dos pisos devem ser seguidas técnicas de varredura úmida, ensaboar, enxaguar e secar. Os desinfetantes com potencial para limpeza de superfícies incluem aqueles à base de cloro, alcoóis, alguns fenóis e iodóforos e o quaternário de amônio.

As lixeiras devem ser esvaziadas regularmente. Todo resíduo proveniente da assistência aos idosos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo Coronavírus (COVID-19)

Elaborado em 24/03/2020

devem ser enquadrados na categoria A1, conforme Resolução RDC/Anvisa nº 222, de 28 de março de 2018.

Os resíduos devem ser acondicionados, em saco branco leitoso, que devem ser substituídos quando atingirem 2/3 de sua capacidade ou pelo menos 1 vez a cada 48 horas e identificados pelo símbolo de substância infectante, com rótulos de fundo branco, desenho e contornos pretos. Os sacos devem estar contidos em recipientes de material lavável, resistente à punctura, ruptura, vazamento e tombamento, com tampa provida de sistema de abertura sem contato manual, com cantos arredondados.

Comportamento Pessoal:

A higiene pessoal de colaboradores e idosos deve seguir as boas práticas de prevenção. Os profissionais devem lavar as mãos com água e sabão ou fazer uso de álcool gel, na ausência de sujidade visível nas mãos, antes e após tocar em cada idoso.

Devem ser fornecidos suprimentos para a realização de procedimentos de higienização das mãos, como água, dispensador com sabão líquido, suporte com papel toalha e preparação alcoólica a 70°, lixeira com tampa e abertura sem contato manual, além da orientação sobre higiene respiratória e etiqueta da tosse, conforme orientações dos Manuais do Ministério da Saúde.

Os conceitos de higiene respiratória e etiqueta para a tosse envolvem o uso de medidas para evitar a transmissão de todas as infecções respiratórias nos ambientes, devendo implementar as seguintes medidas de controle de infecções:

- Publicar alertas visuais para idosos e visitantes;

- Cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar, com cotovelo flexionado ou utilizando-se de um lenço descartável e jogue fora após usar;
- Faça a higiene das mãos após entrar em contato com secreções respiratórias;
- Ofereça máscaras para os idosos que estiverem tossindo e
- Evite tocar o rosto, nariz, boca e olhos com as mãos não higienizadas.

Diariamente, no início de cada turno, deve ser aferida a temperatura corporal, tanto dos idosos quanto dos funcionários e prestadores de serviço, como forma de monitoramento. Caso haja casos suspeitos de COVID-19 entre os idosos, deve ser garantido atendimento assistencial referenciado e providenciado seu isolamento imediato, não se permitindo interação em atividades coletivas, até elucidação diagnóstica. Sintomas de quadro respiratório grave com presença de comorbidades como doenças cardíacas, doenças pulmonares, diabetes e neoplasias, o idoso deve ser levado imediatamente ao serviço de saúde e comunicado à família.

No caso de necessidade de transferência do Idoso para o serviço de saúde, todos que o acompanharem devem fazer uso de máscaras cirúrgicas.

Caso o funcionário do estabelecimento apresente sintomas como febre, dor de garganta e tosse, a orientação é pelo seu afastamento. A medida é a mesma para fornecedores e demais prestadores de serviços.

Gerenciamento do Plano de Atenção à Saúde:

A comunicação pessoal afetuosa pode aliviar a ansiedade. É importante cuidar da saúde mental dos idosos, colaboradores e familiares, mantendo as atividades rotineiras cotidianas, resguardadas as precauções citadas acima. É muito importante manter atividades de apoio individual e sócio familiar, como também as atividades de lazer.

Todo material como termômetro, esfingomanômetro e estetoscópio, devem ser de uso exclusivo do idoso. Caso não seja possível, promover a higienização dos mesmos com álcool 70° ou outro desinfetante indicado para este fim imediatamente após o uso.

Deve se restringir o uso de utensílios compartilhados como: talheres, copos, xícaras, garrafas de água, etc.;

Deve ser atualizada a situação vacinal para influenza e doença pneumocócica conforme indicação, para idosos e funcionários.

Interação com o ambiente externo:

Pelo elevado número de casos no Estado de São Paulo, este Centro recomenda que as visitas sejam evitadas, quando possível, ou restritas a um familiar por idoso, com horários curtos e preestabelecidos. A recomendação é de explorar o uso de tecnologias para manter o vínculo afetivo como alternativa de estabelecer contato virtual entre amigos e familiares dos idosos.

Para as situações onde a visita presencial é indispensável, é importante seguir as

orientações de higienização adequada das mãos e monitoramento da aferição de temperatura corporal na chegada do visitante, assim como uso de máscaras cirúrgicas como medida de segurança de todos os envolvidos.

Deve-se questiona-los sobre viagens internacionais recentes ou contato com pessoas em casos suspeitos ou confirmados com covid-19, assim como ocorrência de sintomas como dor de garganta, tosse, coriza ou febre prévia. Se resposta afirmativa, orientá-lo a voltar para casa, não permitindo a visita.

Os visitantes devem ser orientados a manter a distância de 2 metros dos residentes sem contato pessoal (beijos, abraços, aperto de mãos). Os familiares devem ser orientados sobre as medidas de prevenção frente ao cenário atual pelos diversos meios de comunicação e a situação atual por meio de vários métodos disponíveis, como anúncios, telefonemas, mensagens de texto, e-mails ou SMS.

Idosos cujos sintomas tenham sido tratados em unidades de saúde, ao retornarem à instituição, devem ser mantidos em observação em um quarto separado por 14 dias (quarentena).

Lembre-se: Todos somos responsáveis pela saúde dos idosos, tenham a responsabilidade social de evitar aglomerações, compras e bancos em horários de pico, como já recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e Ministério da Saúde (MS), e apenas se locomovam de sua residência ou do seu ambiente de trabalho em caso de extrema necessidade. A informação é a melhor forma de prevenção!

Correspondência/correspondence to:
Centro de Vigilância Sanitária – CVS
Av. Dr. Arnaldo 351 - Anexo III - Cerqueira César – CEP 01246-901 – São Paulo - SP
Fone: 11 3065-4600 – E-mail: secretarias@cvs.saude.sp.gov.br